

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

PROVA PARA RESIDÊNCIA EM DOENÇAS PARASITÁRIAS

PADRÃO DE RESPOSTA

1) Uma propriedade com criação de bovinos está enfrentando dificuldades, pois animais de seu rebanho estão adoecendo, com alguns óbitos, principalmente no final da primavera e início do verão. De acordo com o proprietário, os animais, já adultos, começam a demonstrar fraqueza, inapetência, anemia, febre alta, pelagem com relato de alguns urinando muito escuro. Ele relata que uma das vacas apresentou andar cambaleante antes de morrer.

Com enfoque nas doenças parasitárias, descreva os prováveis agentes envolvidos no quadro descrito acima, incluindo agentes causais e vetor, como é realizado o diagnóstico da enfermidade, como é feita a identificação do vetor, e como deve ser feito o controle deste complexo de agentes etiológicos. (4,0)

A resposta do(a) candidato(a) deve contemplar os métodos de diagnóstico; a identificação e dados morfológicos do artrópode e dos microrganismos envolvidos no complexo Tristeza Parasitária Bovina; fármacos para tratamento dos animais infectados; quimioprofilaxia e protocolo de controle do artrópode vetor. As informações constam em:

FORTES, E. Parasitologia veterinária. 4 ed. São Paulo: Ed. Ícone, 2004. (pg. 89 – 97; 515 – 516)

BOWMAN, D.D. Georgi's parasitology for veterinarians. Philadelphia: W.B.Sanders Co., 1999. (pg. 49 – 76; 102 – 104)

URQUHART, G.M. et al. Parasitologia veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. (pg. 157 – 163; 210 – 216)

2) Descreva a técnica análise coproparasitológica quantitativa por flutuação (Gordon e Whitlock Modificada), abordando o princípio da técnica de flutuação, a metodologia (materiais empregados e como a técnica é realizada), o objetivo de sua utilização (para que a técnica é empregada), em quais espécies animais ela é mais frequentemente utilizada, e a razão deste uso. (3,0)

A resposta do(a) candidato(a) deve contemplar detalhes de execução da técnica, seu princípio, a descrição do cálculo e sua utilização em animais de produção e herbívoros. As informações constam em:

BOWMAN, D.D. Georgi's parasitology for veterinarians. Philadelphia: W.B.Sanders Co., 1999. (pg. 313 - 325)

UENO, H.; GONÇALVES, P.C. Manual para diagnóstico das helmintoses de ruminantes. 4 ed. Tokyo: Japan International Corporation Agency, 1998. (pg. 14)

URQUHART, G.M. et al. *Parasitologia veterinária*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. (pg. 239 – 240)

SLOSS, M.W. et al. *Parasitologia Clínica Veterinária*. 6 ed. São Paulo: Manole, 1999. (Pg 13)

3) Qual técnica coproparasitológica normalmente é empregada para o diagnóstico da dictiocaulose bovina? E por que essa técnica é empregada? Sua resposta deve indicar a técnica, materiais empregados, descrever a metodologia e o resultado. (3,0)

A resposta do(a) candidato(a) deve contemplar detalhes de execução da análise coproparasitológica por sedimentação e termotropismo larval (Baermann modificado), seu princípio, diferenças de outras análises coproparasitológicas, características das larvas. As informações constam em:

BOWMAN, D.D. *Georgi's parasitology for veterinarians*. Philadelphia: W.B.Sanders Co., 1999. (pg 157-160)

UENO, H.; GONÇALVES, P.C. *Manual para diagnóstico das helmintoses de ruminantes*. 4ed. Tokyo: Japan International Corporation Agency, 1998. (pgs 62 a 65)

SLOSS, M.W. et al. *Parasitologia Clínica Veterinária*. 6 ed. São Paulo: Manole, 1999. (Pgs 12)